



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

RODA DE TERAPIA COMUNITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Marli Kronbauer², Maria Cristina Ehlert³, Sara Gallert Sperling⁴, Janice De Fátima Pavan Zanella⁵

¹ Relato de experiência desenvolvido em serviço de saúde de atenção básica pertencente à Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR).

² Enfermeira. Discente do Programa de Mestrado de Atenção Integral em Saúde (Unicruz/Unijui). E-mail: marli.kronbauer@terra.com.br.

³ Psicóloga. Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR). E-mail: cris.ehlert@hotmail.com.

⁴ Enfermeira. Discente do Programa de Mestrado de Atenção Integral à Saúde (Unicruz/unijui). E-mail: sarag.sperling@yahoo.com.br.

⁵ Professor Orientador. Doutora em Biotecnologia (UCS). Docente do Curso de Biomedicina (Unicruz). Docente e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Scritto sensu - Mestrado em Atenção Integral à Saúde (Unicruz/Unijuí). E-mail: jzanella@unicruz.edu.br.

Introdução: A Terapia Comunitária propõe princípios básicos que cria novos paradigmas para ações terapêuticas criativas e efetivas, tais como: perceber o homem e seu sofrimento em rede relacional; ver além do sintoma apresentado; identificar extensão da patologia, e o potencial daquele que sofre; fazer da prevenção uma preocupação constante e tarefa de todos. A prática, constitui uma oportunidade de encontros interpessoais e intercomunitários, valoriza histórias de vida e o resgate de identidades, e visa auxiliar as pessoas a atingir liberdade e autonomia (BARRETO, 2013). O trabalho com grupos na Atenção Básica associado ao campo da saúde mental pode tornar-se um dos grandes desafios dos profissionais de saúde. Um deles é "(...) não enclausurar o sofrimento ao diagnóstico, mas ampliar as condições de sujeito e de saúde" (BRASIL, 2013).

Objetivos: Relatar experiência de trabalho, com grupo de usuários em sofrimento psíquico, acompanhado por profissionais de saúde de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município do noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. O grupo "Roda de Terapia Comunitária" foi criado no ano de 2012 em uma ESF, partindo da formação de profissionais de saúde no curso "Terapia Comunitária Integrativa", fomentado pela Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa e 14ª Coordenadoria Regional de Saúde. Foram selecionados usuários que apresentassem algum sofrimento psíquico, através de convites realizados pelos próprios profissionais da ESF, ao ouvirem as queixas em atendimentos clínicos, e também, pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), que identificam os pacientes considerados como habilitados para esse recurso terapêutico grupal. Os encontros acontecem mensalmente (última segunda-feira do mês), no salão do Clube de Mães da comunidade, próximo à ESF, ministrado por uma enfermeira e uma psicóloga, com auxílio dos ACS e de profissionais de saúde residentes, que informam sobre o sigilo de todos os envolvidos sobre informações adquiridas no grupo, bem como a inexistência de julgamentos pelos profissionais e participantes.



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Resultados: O número de participantes nos encontros é variável entre cinco e 15 pacientes. O grupo conta com a participação exclusiva de mulheres, devido à maior disponibilidade e adesão pelas mesmas. A cada encontro, as participantes são estimuladas pelos profissionais, a relatarem suas vivências, aflições, sentimentos e situações de vida. Tornou-se um recurso terapêutico potente, o que produz o empoderamento em várias participantes, que conseguem aproveitar esse espaço para exteriorizarem seus sentimentos e com isso aliviar seu sofrimento. O resultado é a consolidação do grupo de Roda de Terapia Comunitária na ESF, que se mantém há 7 anos, com participação de pessoas da comunidade que comparecem por vontade própria ou por indicação da equipe.

Conclusões: A partir da confiança do grupo entre si e nos terapeutas, a exposição dos problemas num espaço comunitário, gera empatia e as estratégias de solução surgem da própria comunidade, através daqueles que já passaram por situações semelhantes. Isto resulta num sentimento de autonomia e protagonismo frente aos problemas enfrentados por cada um, evitando a dependência e assistencialismo.

Palavras-Chave: Psicoterapia de grupo; Atenção primária à saúde; Assistência à Saúde.